

A eliminação de hanseníase em Barra Mansa: uma experiência local

Leprosy elimination in Barra Mansa municipality: a local experience

Tadiana Maria Moreira¹
Marina Fátima O Marinho²

Resumo

A meta de eliminar a hanseníase como problema de saúde pública, tem levado vários municípios brasileiros a desenvolverem estratégias que promovam a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde da universalidade, descentralização, integralidade e equidade. O município de Barra Mansa, estado do Rio de Janeiro, resolveu a partir de 2001 desenvolver Campanhas Anuais de Aceleração da Eliminação da hanseníase, para reduzir a carga da doença para menos de um caso em cada dez mil habitantes. Foram promovidas nos anos de 2001, 2002 e 2003 atividades de capacitação de recursos humanos, concomitante a um conjunto de atividades de divulgação da nova imagem da hanseníase e da universalização das ações programáticas na rede básica de saúde.

Palavras Chave: hanseníase; treinamento; campanha

Introdução

Barra Mansa, município situado na Região Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, foi fundada em 03 de outubro de 1832. Com uma população no ano de 2003 de 173.003 habitantes, distribuída em uma área territorial de 601.900 Km² sua maior concentração é em área urbana¹. As principais atividades econômicas do município são a siderurgia, metalurgia, química, comércio e alimentação.

Nos últimos anos observa-se um importante crescimento do município na área de educação, com a criação de cursos profissionalizantes e a instalação da Universidade de Barra Mansa, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação. No setor saúde Barra Mansa conta atualmente com rede de serviços composta por um hospital geral filantrópico e com rede pública ambulatorial com vinte e seis unidades básicas de saúde e treze unidades do Programa Saúde da Família (PSF). No Centro de Saúde Dr. José Carlos de Oliveira, referência municipal, está concentrada a assistência aos portadores de agravos e doenças transmissíveis, inclusive a hanseníase.

O programa de controle da hanseníase foi implantado na década de 1970, e vem, desde então, diagnosticando e tratando todos os casos notificados no município. Em julho de 2001 a Secretaria Municipal de Saúde decide desenvolver ações técnico-educativas com o objetivo de acelerar o processo de eliminação da hanseníase no município. Foi então realizada uma reunião em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro/Assessoria do Programa de Dermatologia Sanitária, quando foi lançada a Campanha de Eliminação da Hanseníase de Barra Mansa, aderindo ao projeto do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - CONASEMS de reduzir, nos municípios brasileiros, a carga da doença para menos de um caso em cada dez mil habitantes²⁻⁴. Tal campanha tinha como objetivos universalizar o acesso da população ao diagnóstico e tratamento em 34 unidades básicas de saúde; capacitar todos os profissionais da rede pública de saúde e de educação e divulgar informações atualizadas sobre hanseníase a todos os municípios.

Atividades desenvolvidas para eliminar a hanseníase

A proposta em desenvolver um Plano Municipal de Eliminação de Hanseníase em Barra Mansa foi para dar continuidade à implementação das ações programáticas de hanseníase, iniciada em 1998, por meio da operacionalização do Projeto de Intensificação das Ações de Controle da Hanseníase, convênio firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, a Organização Não-Governamental Holandesa Netherlands Leprosy Relief - NLR e as Secretarias Municipais de Saúde da Região Médio Paraíba⁵ assim como a adesão ao Plano Estadual de Aceleração da Eliminação da Hanseníase - 2001 a 2004⁶.

Treinamentos em hanseníase

A partir de 1999 foram oferecidos pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro aos municípios da Região do Médio Paraíba, treinamentos que tinham como objetivos preparar facilitadores municipais em gerência, supervisão e pedagogia direcionada à hanseníase. Estas atividades foram intensificadas a partir de 2001, quando o governo do Estado decidiu acelerar a eliminação da hanseníase como

Recebido em 18/01/2005. Última correção em 08/09/2005. Aceito em 10/09/2005.

✉ Tadiana Moreira, Rua Enguerrand Albuquerque Neve, 54, Bairro Guanabara, CEP 89207-370, Joinville - SC. tadiana.moreira@terra.com.br

¹ Enfermeira, Professora do Instituto Superior e Centro Educacional Luterano - Bom Jesus/ELUSC.

² Enfermeira, Coordenadora do Programa de Hanseníase do Município de Barra Mansa. marina.marinho@ans.gov.br

problema de saúde pública. Promover a auto sustentabilidade dos municípios na descentralização das ações de diagnóstico e tratamento e na capacitação dos técnicos da rede básica de saúde, foi um dos objetivos assumidos pelo estado. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde de Barra Mansa resolveu oferecer a partir de 2001 treinamentos para todas as categorias de saúde envolvidas direta ou indiretamente com a assistência à população (Figura 1).



Figura 1. Treinamento para Agentes Comunitários de Saúde, Barra Mansa, 2002.

Quadro 1. Treinamentos em hanseníase realizados segundo o número de técnicos treinados por categorias profissionais. Barra Mansa, 2001 a 2003.

Treinamentos	Data	Nº Cursos	Nº Treinados
Médico	Setembro/2001 e Junho/2003	4	61
Enfermeiros	Junho/2002 e abril de 2003	2	24
Médicos e Enfermeiros do PSF	Junho/2002	1	26
Técnicos de nível superior	Setembro/2003	1	11
Professores	Julho/2003	1	30
Recepcionistas, auxiliares administrativo, serventes	Outubro/2001	3	94
Enfermeiros e dentistas	Junho/2002	1	31
Agentes comunitários de saúde PACS e PSF	Junho/2002	7	201
Estagiários de saúde do Projeto Agente Jovem	Novembro/2002	1	101
TOTAL		21	579

Fonte: SMS Barra Mansa

No período de 2001 a 2003 foram realizados vinte e um cursos sobre hanseníase, com duração de 4 a 8 horas/curso, com objetivo de atualizar os profissionais técnicos e administrativos da rede pública de saúde assim como técnicos da área de educação e representantes da comunidade sobre o tema. (Figura 2).



Figura 2. Treinamento para técnicos da Secretaria Municipal de Saúde de Barra Mansa, 2002.

No período foram treinados 579 profissionais das áreas de saúde e educação das mais diversas categorias profissionais. Durante os cursos foram distribuídos 2.000 livretos "Respostas as principais dúvidas sobre hanseníase - SESRJ", fornecidos pela Assessoria Estadual de Dermatologia Sanitária⁷. Campanhas de Publicidade

O lançamento das atividades de divulgação dos sinais e sintomas da hanseníase se deu no dia 05 de novembro de 2001, com uma entrevista no canal de televisão Rio Sul - Sucursal Globo. Paralelamente iniciou-se uma ampla divulgação em três rádios locais. No dia do início da campanha foram afixados banners e cartazes sobre o tema em todas as 34 unidades básicas de saúde do município (Figura 3).



Figura 3. Campanha Municipal de Eliminação da Hanseníase. Barra Mansa, 2001.

Também foram cedidas às unidades de saúde com aparelhos videocassetes as fitas de vídeo produzidas pelo Ministério da Saúde. Na oportunidade todos os funcionários da área da saúde receberam camisetas com o logotipo da campanha. Foram distribuídas trezentas unidades.

No mesmo período desenvolveram-se quatro campanhas distritais, onde foram instaladas duas tendas em pontos estratégicos de cada micro região do município (Figura 4).



Figura 4. Campanha de exame dermatológico da população. Barra Mansa. 2002.

Durante cada campanha distrital foi apresentada a peça teatral Ana Mello na Escola, uma adaptação do filme produzido pelo Ministério da Saúde. Foram também distribuídas bolas de gás como atrativo para o público infantil.

Concomitante, solicitou-se à Secretaria Municipal de Transporte autorização para a fixação dos cartazes sobre hanseníase elaborados pelo GT/CONASEMS nos ônibus das três empresas de transportes coletivos existentes na cidade (Figura 5).



Figura 5. Divulgação da hanseníase nas empresas de transporte coletivo de Barra Mansa. 2002.

Durante as campanhas foram distribuídos os seguintes materiais: cinco mil folhetos do GT/CONASEMS, cinco mil folhetos elaborados pela Coordenação do Programa Municipal de Hanseníase assim como chaveiros com a logomarca da Campanha: Hanseníase tem cura. Participaram da panfletagem dos eventos os acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade de Barra Mansa. Aproveitando o entusiasmo do grupo teatral foram apresentadas em

três escolas públicas municipais as peças teatrais, Ana Mello na Escola.

Nos anos de 2002 e 2003 novas atividades foram desenvolvidas, com o intuito de expandir informações de hanseníase à população e aos profissionais de saúde, respectivamente. Nos meses de maio dos referidos anos, foi incluída nos contra-cheques do funcionalismo público municipal a mensagem; "Hanseníase tem cura, procure o posto de saúde mais próximo de sua casa". Também foram divulgadas nas contas de água e esgoto nos mesmos meses a mesma mensagem.

A boa aceitação da população às ações educativas desenvolvidas nos distritos, levou a Secretaria Municipal de Saúde a realizar uma campanha de divulgação de hanseníase/tuberculose na principal praça da cidade no período de 20 a 24 de maio de 2002. Para atrair a demanda foram empregados equipamentos de sonorização, na divulgação de um CD com a gravação do comercial do Ney Matto Grosso e do Nei Latorraca.

"O dia da mancha", este foi o slogan empregado na Campanha de Eliminação da Hanseníase realizado no mês de dezembro de 2003. Neste dia, dezessete unidades básicas de saúde (13 PSF + 4 UBS) realizaram exame de pele para a identificação de casos com suspeita de hanseníase. Foram examinadas 320 pessoas. Apenas um caso apresentou lesão sugestiva de hanseníase, não sendo, entretanto, confirmado como caso. A campanha foi matéria do Jornal Regional na TV Rio Sul - Globo, em horário nobre. No dia da mancha foram distribuídos à população cinco mil folders, setecentas e cinquenta camisetas e cento e cinquenta bonés (Figura 6).



Figura 6. Divulgação da campanha entre os trabalhadores do setor saúde de Barra Mansa. 2002.

Descentralização das ações programáticas

Apesar do esforço despendido pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro a partir de 1998, ainda são observados problemas de ordem político/técnicas na oferta de atenção aos portadores de

hanseníase e, conseqüentemente, no aumento da prevalência da doença em alguns dos municípios do Estado, inclusive na região Médio Paraíba.

A não priorização das ações preventivas, associadas ao despreparo dos profissionais de saúde na oferta de uma assistência integral à população, vem dificultando a expansão da cobertura populacional e de serviços com diagnóstico e tratamento de hanseníase, no elenco das ações de Atenção Básica.

Com objetivo de atingir a meta de eliminação da hanseníase, ações voltadas à descentralização do diagnóstico e do tratamento vêm sendo intensificadas no Estado do Rio de Janeiro a partir de 2001, priorizando a implementação das ações programáticas de diagnóstico e de tratamento da hanseníase junto aos gestores municipais de saúde⁶. Em todos os municípios da região Média Paraíba do Estado durante o período de 1998 a 2003 constatou-se avanços importantes na eliminação da hanseníase: pessoal treinado para atender essa demanda específica e o aumento de serviços preparados para atender os doentes deste agravo. No período houve um aumento de seis para doze municípios da região com o programa de hanseníase implantado⁸.

Em Barra Mansa o governo municipal decidiu em 1º de outubro de 2001 aderir a proposta de descentralização do programa de hanseníase em todas as unidades de saúde (n=34), com ênfase à integralização das ações de diagnóstico e tratamento nos módulos do PSF, mantendo como referência municipal o Centro de Referência Dr. José Carlos de Oliveira.

Num período de três anos (1998 a 2001) houve um aumento de 48% no número de unidades de saúde com programa de hanseníase implantado, como mostra o quadro 2.

Quadro 2: Cobertura de unidade de saúde com ações programáticas de hanseníase implantadas. Barra Mansa. 1998 a 2003.

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Unidades Básicas de Saúde existentes	4	28	34	34	37	37
Unidades com diagnóstico de suspeito e tratamento PQT	-	4	9	-	-	-
Unidades de Saúde com Programa de Hanseníase implantado*	1	1	1	20	24	27
Cobertura de US com programa Implantado*	25,0	35,7	2,9	58,8	64,9	73,0

*Diagnóstico de caso e tratamento

Considerações Finais

O Sistema Único de Saúde é, por definição constitucional, um sistema público de saúde, nacional e de caráter universal, baseado na concepção de saúde como direito de cidadania, na noção de unicidade e ao mesmo tempo nas diretrizes organizativas de: descentralização, integralidade do atendimento; e participação da comunidade.

No que diz respeito ao controle e a eliminação da hanseníase é prioridade nacional a oferta do diagnóstico e do tratamento em todas as unidades básicas de saúde. A estratégia de descentralização é hoje possível, graças aos avanços na simplificação do método de diagnóstico em que mais de 85% dos casos de hanseníase o diagnóstico é clínico sem necessidade de exames complementares e da tecnologia do tratamento da hanseníase cujo acondicionamento não necessita de um mecanismo específico de armazenamento sofisticado.

A experiência de Barra Mansa que promoveu o envolvimento interinstitucional e da sociedade civil vem comprovar a factibilidade da implantação de propostas inovadoras na eliminação de um problema de saúde pública, como a hanseníase. O trabalho realizado pela Secretaria de Saúde deste município demonstrou a inexistência de uma prevalência oculta local de casos de hanseníase, apresentado no quadro 3 a seguir:

Quadro 3: Indicadores epidemiológicos e operacionais de hanseníase. Município de Barra Mansa. 1998 a 2003.

Indicadores	1998	1999	2000	2001	2002	2003
População	168262	168955	170753	171468	172293	173003
Casos prevalentes*	47	35	26	15	18	28
Coefficiente Prevalência Hanseníase*	2,79	2,07	1,52	0,87	1,04	1,61
Casos novos detectados	9	10	26	14	23	22
Coefficiente Detecção casos novos de hanseníase*	0,53	0,59	1,52	0,82	1,33	1,27
Percentual de deformidades físicas entre os casos novos avaliados	33,4%	10,0%	7,7%	35,7%	0,0%	4,55
Percentual de MB entre os casos novos detectados	77,8%	60,0%	65,4%	57,1%	56,5%	68,3%

*por dez mil habitantes

A série histórica do coeficiente de prevalência no período 1998 a 2003 mostra uma redução de 2,79/10.000 habitantes (1998) para 1,61/10.000 habitantes (2003), ainda que tenha ocorrido um aumento do ano de 2002 para 2003.

A busca ativa de casos na população nos anos 2001-2003 promoveu a detecção dos casos ocultos da doença, com um alto percentual de doentes com deformidades físicas (35,7%) em 2001. A taxa de detecção de casos novos foi de 0,53/10.000 habitantes (1998) a 1,52/10.000 habitantes (2000), com uma variação descendente a partir desta data. No que se

refere ao percentual de casos multibacilares do total de casos detectados observa-se uma alta proporção, indicando um diagnóstico tardio.

Atingir, até o ano 2005, a meta de menos de um caso de hanseníase em cada dez mil habitantes dependerá do compromisso do gestor municipal de saúde em continuar a promover o desenvolvimento de atividades que permitam atualizar seus munícipes sobre os sinais e sintomas da hanseníase permitindo assim a identificação precoce dos casos remanescentes da doença, associado ao compromisso dos profissionais em prestar uma assistência integral com qualidade.

Hoje o tema hanseníase precisa cada vez mais fazer parte da agenda de trabalho dos gestores municipais de saúde para garantir a intensificação do processo de eliminação da hanseníase no país e reverter o seu perfil endêmico, ainda considerado um problema de saúde pública.

Abstract

The goal to eliminate of leprosy as problem of public health, has taken some Brazilian cities to develop strategies that promote the effectivity of the principles of the SUS of the universality, decentralization, integrality and equity. The Barra Mansa city, Rio de Janeiro State, decides from 2001 to develop Annual Campaigns of Acceleration of the Elimination of Leprosy, adhering to the project of the National Advice Municipal Secretaries of Health - CONASEMS to reduce, in the Brazilian cities, the load of the illness for less than one case in each ten thousand inhabitants. They had been promoted in the years of 2001, 2002 and 2003 activities of qualification of human resources, concomitant of activities of spreading of the new image of Hansen's disease and the universality of the programmatical actions in the basic net of health.

Key words: leprosy; training; campaign

Referências

- 1 Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Dados sobre População do Brasil.-PNAD (Pesquisa Nacional sobre Amostra de Domicílio), 2001. Rio de Janeiro; 2003. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
- 2 Andrade VLG, Virmond MCL. Relatório de Atividades GT/Hansen/CONASEMS. Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. Brasília; 2000. (CONASEMS - Relatório).
- 3 Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. A arrancada final para eliminar a hanseníase. Brasília; 1999. Documento traduzido e adaptado pelo GT/HANSEN/ CONASEMS do original The Global Alliance for Leprosy Elimination the Final Push. Geneva: WHO; 1999.
- 4 Andrade, VLG. Report to SEARO/WHO: ICP CEE 601, Leprosy Elimination SEARO, International Consultancy to Evaluate of India NLEP. New Delhi; 2000.
- 5 Secretaria Estadual de Saúde (RJ). Projeto de Intensificação das Ações de Controle da Hanseníase. Superintendência de Saúde Coletiva/Assessoria Técnica do Programa de Dermatologia Sanitária. Rio de Janeiro; 1999.
- 6 Secretaria Estadual de Saúde (RJ). Plano de Aceleração de Eliminação da Hanseníase do estado do Rio de Janeiro. Superintendência de Saúde Coletiva/Assessoria Técnica do Programa de Dermatologia Sanitária. Rio de Janeiro; 2001.
- 7 Secretaria Estadual de Saúde (RJ). Respostas as principais dúvidas sobre Hanseníase. Superintendência de Saúde Coletiva/Assessoria Técnica do Programa de Dermatologia Sanitária. Rio de Janeiro; 2001.
- 8 Secretaria Estadual de Saúde (RJ). Relatório das Atividades de Hanseníase desenvolvidas no período 1998-2000. Superintendência de Saúde Coletiva/Assessoria Técnica do Programa de Dermatologia Sanitária. Rio de Janeiro; 2001.